



**CONCURSO DE ADMISSÃO 2019/2020 AO
COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR
MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO**



**LÍNGUA PORTUGUESA
1º ANO DO ENSINO MÉDIO**

- ❖ Ao receber este caderno, **verifique** se:
 - a sua opção de **ANO** está correta;
 - contém **20 QUESTÕES** objetivas de Língua Portuguesa, numeradas de **01 a 20** e uma questão de produção textual;
 - há falta de questões ou defeitos de impressão.
- ❖ Caso seja verificado qualquer erro, comunique imediatamente ao aplicador, para que ele tome as devidas providências.
- ❖ Analise as questões com atenção. Você disporá dos **15** primeiros minutos, após o início da prova, para esclarecer dúvidas relacionadas **apenas** à impressão e montagem deste caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

FRASE: DE UM POVO HEROICO O BRADO RETUMBANTE

INSTRUÇÕES GERAIS

- ❖ O tempo total destinado à realização da prova é de **3 (três) horas**. Este tempo inclui o preenchimento do **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO**, não sendo concedido tempo extra para este fim.
- ❖ Ao receber o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO**, confira seu nome completo, número de inscrição, CPF e número da sala. Transcreva a frase contida nesta capa e assine seu nome nos espaços reservados para tanto.
- ❖ O **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO DE RESPOSTAS** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão, de acordo com instruções também constantes do próprio **CARTÃO**.
- ❖ A correção do **CARTÃO DE RESPOSTAS** é feita por sistema de leitura óptica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de **todos** os campos do **CARTÃO DE RESPOSTAS**, sendo ele de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
- ❖ Utilize somente **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** para assinalar as suas respostas no **CARTÃO DE RESPOSTAS** e para preencher **O CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO**.
- ❖ Em hipótese alguma haverá substituição do **CARTÃO DE RESPOSTAS** por erro do candidato.
- ❖ A interpretação das questões faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
- ❖ Iniciada a prova, o candidato somente poderá retirar-se da sala após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos do tempo total destinado à realização da prova.
- ❖ O candidato que sair antes do término da prova deixará todo o material pertinente às provas com o aplicador e poderá apanhá-los após o seu término. A partir do término do tempo total de aplicação da prova, o candidato poderá ficar de posse dos seus exemplares de prova, exceto do **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO**.
- ❖ A partir dos últimos 30 minutos, o aplicador, de **10 em 10** minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando **5** minutos.
- ❖ Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na Sala de Prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
- ❖ Após terminar a prova:
 - levante o braço e aguarde, sentado, até que o fiscal de sala recolha o seu **CARTÃO DE RESPOSTAS, O CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** e o seu caderno de questões (esse, caso o candidato não se utilize do tempo total destinado à realização da prova);
 - certifique-se de que entregou o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** ao fiscal de sala e coloque sua assinatura na listagem para este fim destinada, e
 - retire-se em silêncio, após ser atendido pelo fiscal de sala.
- ❖ As provas e seus gabaritos serão disponibilizados no sítio da Escola – <http://www.cmsalvador.eb.mil.br/>, para consulta.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

Um Apólogo

(Machado de Assis)

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

– Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

– Deixe-me, senhora.

5 sempre que me der na cabeça.

– Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

– Mas você é orgulhosa.

– Decerto que sou.

10 – Mas por quê?

– É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

– Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

– Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

15 eu faço e mando...

– Também os batedores vão adiante do imperador.

– Você é imperador?

– Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

20 Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana – para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

25 – Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e altiva como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

30 Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

35 – Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

40 – Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

– Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

1. O texto 1 se classifica como

- A) dissertativo expositivo.
- B) narrativo, modalidade conto.
- C) dissertativo argumentativo.
- D) descritivo.
- E) narrativo, modalidade notícia.



2. Na linha 41, a oração “onde me espetam” tem valor

- A) substantivo.
- B) adjetivo.
- C) adverbial.
- D) interjetivo.
- E) pronominal.

3. *Mas a verdade é que você faz um papel subalterno...* (linha 18)
A segunda oração do trecho acima se classifica como

- A) oração subordinada substantiva predicativa.
- B) oração subordinada substantiva subjetiva.
- C) oração subordinada adjetiva restritiva.
- D) oração subordinada adverbial consecutiva.
- E) oração subordinada adjetiva explicativa.

4. *A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário.* (linhas 32 e 33)
De acordo com a análise do trecho acima, assinale a afirmativa correta.

- A) Ocorre um exemplo de mesóclise.
- B) Há um erro de emprego de acento grave indicativo de crase.
- C) A próclise se justifica pela presença da conjunção.
- D) Das ocorrências da palavra A, duas são preposições.
- E) A ênclise ocorre com um verbo no infinitivo.

5. *Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e altiva como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas.* (linhas 27 e 28)

É correto afirmar que a palavra *altiva*, no trecho acima, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- A) acanhada.
- B) despojada.
- C) sensata.
- D) soberba.
- E) singela.

6. *Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:* (linhas 38 e 39)

É correto depreender do trecho acima que

- A) o alfinete possuía larga experiência.
- B) ao murmurar, o alfinete revela temor da linha.
- C) a agulha preferiu se calar por causa da presença da costureira.
- D) o alfinete, como iria ao baile, quis provocar a agulha.
- E) a agulha nada disse pois não ouviu o comentário da linha.

7. *Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser.* (linhas 21 e 22)

Em relação ao trecho acima, assinale a afirmativa correta.

- A) A presença da preposição com o verbo *pegar* altera a sua predicação e regência.
- B) O verbo *entrar*, no trecho, pediria igualmente preposição EM.
- C) A retirada da preposição DE após a sequência do verbo *pegar* manteria o período gramaticalmente correto.
- D) O verbo *enfiar* poderia, no trecho, mantendo o mesmo sentido, no lugar da preposição EM, receber a preposição PARA.
- E) Há um caso de ocorrência facultativa de crase.



8. *Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana – para dar a isto uma cor poética.* (linhas 22 e 23)

A respeito do trecho acima, assinale a afirmativa correta.

- A) Ocorre um caso de oração subordinada adjetiva restritiva.
- B) Só há uma ocorrência de oração subordinada adverbial.
- C) Há uma oração subordinada adverbial comparativa com verbo expresso.
- D) Uma das orações subordinadas adverbiais se classifica como conformativa.
- E) Uma das orações subordinadas adverbiais traduz sentido de finalidade.

9. *A senhora não é alfinete, é agulha.* (linha 6)

A segunda oração do período acima tem valor

- A) aditivo.
- B) adversativo.
- C) conclusivo.
- D) explicativo.
- E) alternativo.

10. *Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas?* (linhas 35 a 37)

O sentido do trecho sublinhado no período acima expressa

- A) temporalidade.
- B) consequência.
- C) causa.
- D) oposição.
- E) concessão.

11. Pelas linhas 14 a 16 e comparando com a realidade, é correto afirmar que

- A) quem vai à frente escolhe os destinos dos que vêm atrás.
- B) o fato de ir à frente não faz ninguém imperador.
- C) ir à frente sempre revela posição de inferioridade.
- D) os batedores fazem o trabalho mais importante.
- E) quem vai atrás ordena o caminho aos que vão à frente.

12. O texto encerra uma moral, que pode ser traduzida como:

- A) muitas vezes o indivíduo realiza todo um trabalho, mas outros é que recebem as glórias.
- B) algumas pessoas nasceram para ser subordinadas às outras.
- C) a vida é injusta com quem trabalha.
- D) o mundo é regido pela exploração entre os indivíduos.
- E) quem pouco faz se aproveita das falhas dos que fazem.

13. *Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, **que tinha a modista ao pé de si**, para não andar atrás dela.* (linhas 20 e 21)

A respeito do trecho acima, assinale a afirmativa correta.

- A) no segmento sublinhado, há uma oração principal e duas subordinadas substantivas.
- B) a oração em negrito se classifica como oração subordinada substantiva apositiva.
- C) há uma oração adjetiva no período que é subordinada a outra oração que também é adjetiva.
- D) a última oração subordinada tem como principal uma oração que é classificada como adjetiva.
- E) há uma oração adverbial no período cuja principal é uma oração substantiva.



14. *Eu é que prendo, ligo, ajunto...* (linha 19)

No trecho acima ocorrem quantas orações?

- A) Nenhuma
- B) Duas.
- C) Três.
- D) Quatro.
- E) Cinco.

15. *Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.* (linha 7)

Reescrevendo-se o trecho acima, assinale a alternativa em que se tenha obedecido à norma culta. Ignore as mudanças de sentido.

- A) Refira-se a sua vida e deixe a dos outros.
- B) Obedeça sua vida e deixe a dos outros.
- C) Vise sua vida e deixe a dos outros.
- D) Aspire sua vida e deixe a dos outros.
- E) Aluda sua vida e deixe a dos outros.

16. *Porque coso.* (linha 11)

Esse período é, segundo texto, justificativa para

- A) abrir os buracos para a linha.
- B) ser orgulhosa.
- C) ser atrevida.
- D) apresentar juízo no que fala.
- E) a essencialidade do trabalho da agulha.

17. *Agulha não tem cabeça.* (linha 6)

Assinale a alternativa que apresente um dos sentidos possíveis para a fala da linha, acima citada.

- A) A agulha apresenta defeito físico.
- B) A agulha normalmente não se fixa em nada na vida.
- C) Há uma crítica à pouca importância da agulha, diferentemente do alfinete.
- D) A agulha não tem atributos com que se destacar.
- E) Como não tem cabeça, a agulha não tem inteligência ou juízo.

18. *Caindo o sol, a costureira dobrou a costura...* (linhas 29 e 30)

A oração sublinhada acima tem valor

- A) condicional.
- B) concessivo.
- C) proporcional.
- D) temporal.
- E) comparativo.

19. *Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!* (linha 43)

A respeito do trecho acima, assinale a afirmativa correta.

- A) Trata-se de período composto por duas orações.
- B) Trata-se de frase, mas não período.
- C) Trata-se de um período simples.
- D) Além de frase, é um período composto por coordenação.
- E) É caso de período, mas não de frase.



20. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. (linhas 21 e 22)

A respeito do trecho sublinhado acima, assinale a afirmativa correta.

- A) A sequência de ações é composta por orações coordenadas assindéticas.
- B) Ocorre uma sequência de orações subordinadas.
- C) A sequência de orações é de coordenadas sindéticas aditivas.
- D) Há quatro orações coordenadas assindéticas e uma sindética.
- E) As orações se intercalam entre coordenadas e subordinadas.

Redação:

Elabore um texto dissertativo a respeito da importância do cuidado com a água e sua preservação para a humanidade.



1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	

RASCUNHO